

A CULTURA COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

Marisele Soares ¹

Mariana Rodrigues Martinuzzi ²

Letícia Perlin Callegaro ³

Andrieze Casqueiro Rodrigues ⁴

Helena Fraga ⁵

Franck Maciel Peçanha ⁶

Resumo:

A Universidade é um espaço de aprendizagem que deve ser explorado para além da sala de aula e o desenvolvimento intelectual pode ser aprofundado através de atividades culturais e artísticas como cinema, teatro e literatura que irão promover o desenvolvimento do senso crítico e auxiliar para uma formação humana e profissional mais ampla e completa. Sabendo da importância da cultura para uma formação humana, o presente trabalho busca destacar o quanto válido as atividades culturais são para um melhor desenvolvimento profissional e também reforçar a importância das atividades culturais realizadas pelo Grupo PET Fisioterapia, as ações contam com a participação de todos integrantes do grupo, os quais são mediadores e também participantes das discussões. Foi realizado um questionário online para avaliar o impacto das ações culturais desenvolvidas pelo grupo; após aplicação do questionário obteve-se a participação de 29 pesquisados, sendo que destes, 64,3% consideram muito importante para sua formação as atividades culturais e 32,1% consideraram importante. Quando perguntados sobre a melhora do senso crítico 85,7% afirmaram que através de atividades culturais é possível melhorar o senso crítico. Já sobre a melhora na comunicação social 92,9% acreditam que as atividades podem promover melhora da comunicação. Em relação a participação em atividades culturais 57,1% afirmaram participar de algum tipo de atividade cultural. Observou-se que 50% dos pesquisados já participaram das atividades realizadas pelo Grupo PET Fisioterapia, sendo que destes 100% participaram do Cine Saúde, 50% participaram da atividade Ler e Discutir e 50% participaram da atividade Toró de Ideias. Identificou-se também que 93,3% gostaram de participar das ações do grupo. Em relação ao senso crítico 46,9% afirmaram que melhorou muito e 50% afirmaram que melhorou. Quando questionados sobre a capacidade de falar em público 50% afirmaram que melhorou muito, 28,6 % afirmaram ter melhorado e 14,3% afirmaram que melhorou pouco. Conclui-se que as ações culturais são uma importante ferramenta para o aperfeiçoamento da formação universitária, visto que auxiliam na aprendizagem dos estudantes e estimulam o desenvolvimento do senso crítico. As ações além da sala de aula vão além da formação tecnicista, pois promovem uma formação mais ampla que resulta em enriquecimento pessoal que influenciará na atuação profissional. A participação em espaços como os das atividades que o Grupo PET Fisioterapia realiza buscar estimular uma formação mais ética e humana, pois ultrapassa a formação técnico-científico possibilitando aos estudantes o conhecimento mais aprofundado da sociedade em que estão inseridos.

Palavras-chave: Cultura, Aprendizagem, Formação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A CULTURA COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

¹ Aluno de graduação. mariselesoares@gmail.com. Autor principal

² Aluna de graduação. marianamartinuzzi@gmail.com. Co-autor

³ Aluna de graduação. leticiapcallegaro@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluna de graduação. andrieize@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluna de graduação. helenafraga96@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. franckpecanha.72@gmail.com. Orientador

A CULTURA COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

INTRODUÇÃO

A Universidade é um espaço de aprendizagem que deve ser explorado para além da sala de aula e o desenvolvimento intelectual pode ser aprofundado através de atividades culturais e artísticas como cinema, teatro e literatura que irão promover o desenvolvimento do senso crítico e auxiliar para uma formação humana e profissional mais ampla e completa.

Para Magalhães (2014) a Universidade possui uma importante missão, pois é responsável pela formação de indivíduos que além de tecnicamente qualificados, tenham boa capacidade crítica e reflexiva, desempenhando compromisso com o desenvolvimento humano e social e ultrapassando os limites da sua finalidade tradicional de produção e divulgação de conhecimento.

Segundo Silva (2016) a leitura permite crescer pessoalmente e profissionalmente através da diversidade de opiniões uma vez que a arte de ler é vista como um fator que aumenta as possibilidades de ampliação da presença do ser e nos torna mais humanos. Segundo Paulo Freire “o conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julga não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas

Sabendo da importância da cultura para uma formação humana, o presente trabalho busca destacar o quão válido as atividades culturais são para um melhor desenvolvimento profissional e também reforçar a importância das atividades culturais realizadas pelo Grupo PET Fisioterapia, as quais objetivam instigar o interesse e apreciação da arte e cultura, aprimorar a formação profissional e cidadã, desenvolver o senso crítico e reflexivo, permitindo ao indivíduo uma formação que o torne apto a reconhecer a importância e a responsabilidade do seu papel como agente ativo e transformador da sociedade em que vive.

METODOLOGIA

O Grupo PET Fisioterapia realiza atividades culturais abertas a toda comunidade, as quais são: Cine Saúde, Ler e Discutir e Toró de Ideias. As ações contam com a participação de todos integrantes do grupo, os quais são mediadores e também participantes das discussões, o que lhes possibilita conhecer diferentes pontos de vista e também a estimular o senso crítico e o hábito de falar em público.

“Cine Saúde”:

O Cine Saúde iniciou no ano de 2009 e exhibe filmes e documentários em mostras semanais com temas relacionados à educação, saúde, arte, cultura e comportamento humano. A atividade é desenvolvida na Universidade Federal do Pampa - Campus Uruguaiana. Após as exhibições são realizadas discussões sobre o filme destacando forma, conteúdo, roteiro, sensações provocadas e críticas ao tema abordado.

“Ler e Discutir”:

A atividade “Ler e Discutir” é realizada desde 2011 e tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos uma atividade cultural, na qual eles possam participar das discussões literárias, opinando e expondo suas sensações no decorrer da leitura e também busca estimular os acadêmicos a se tornarem leitores mais ativos, críticos e profissionais humanizados. A atividade se dá a partir da escolha das obras literárias, de estilos e autores variados sendo dado o prazo de um mês para leitura. A leitura escolhida é divulgada para que os membros da

comunidade acadêmica também possam ler e participar. Posteriormente é marcado um encontro para discussão e, neste momento, ocorre a interação dos leitores que opinam, refletem, criticam, expõem suas sensações, mensagens absorvidas no decorrer da obra, estilo do autor e sua forma de escrita.

“Toró de Ideias”:

A atividade “Toró de Ideias”, realizada pelo Grupo PET Fisioterapia desde 2011, tem por objetivo desenvolver o senso crítico e reflexivo, permitindo uma formação diferenciada, estimulando o cumprimento do papel de cidadão atuando como agente reconhecedor do meio onde vive.

É realizada livre discussão aberta à comunidade, com periodicidade mensal, de temas variados, escolhidos previamente em reunião do grupo, posteriormente é dado um prazo para que todos possam estudar sobre a temática e na data marcada é realizada discussão do tema sem delimitações de certo e errado ou caminhos/tópicos a se seguir, a discussão é livre e deve perpassar todos os pontos de vista relacionados ao tema proposto.

Foi realizado um questionário online para avaliar o impacto das ações culturais desenvolvidas pelo grupo, esse questionário foi enviado via redes sociais com o objetivo de identificar a percepção dos estudantes sobre papel da cultura em sua formação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação do questionário obteve-se a participação de 29 pesquisados, sendo que destes, 64,3% consideram muito importante para sua formação as atividades culturais e 32,1% consideraram importante. Quando perguntados sobre a melhora do senso crítico 85,7% afirmaram que através de atividades culturais é possível melhorar o senso crítico. Já sobre a melhora na comunicação social 92,9% acreditam que as atividades podem promover melhora da comunicação. Em relação a participação em atividades culturais 57,1% afirmaram participar de algum tipo de atividade cultural.

Observou-se que 50% dos pesquisados já participaram das atividades realizadas pelo Grupo PET Fisioterapia, sendo que destes 100% participaram do Cine Saúde, 50% participaram da atividade Ler e Discutir e 50% participaram da atividade Toró de Ideias. Identificou-se também que 93,3% gostaram de participar das ações do grupo.

Em relação ao senso crítico 46,9% afirmaram que melhorou muito e 50% afirmaram que melhorou. Quando questionados sobre a capacidade de falar em público 50% afirmaram que melhorou muito, 28,6 % afirmaram ter melhorado e 14,3% afirmaram que melhorou pouco. Quando questionados sobre a disponibilidade para participar das atividades 78,6% afirmaram ter horário disponível e 21,4% afirmaram não ter disponibilidade e destacaram como motivo os horários das aulas.

Desde os séculos passados as Universidades buscam ser o lugar de excelência da produção de conhecimento técnico e científico, sendo marcada pela produção de periódicos e artigos. Em contrapartida, a ideia de uma Universidade com papel político, econômico e social tem sido bastante discutida e considerada relevante, fazendo perceber seu papel na valorização social e cultural da comunidade envolvida. Tornam-se assim cada vez mais necessários espaços dentro do ambiente acadêmico onde possam ser refletidas e discutidas ideias referentes a realidade atual, com temas que passam despercebidos em nosso dia-a-dia e que são importantes para formação do indivíduo. Sendo assim é importante destacar que atividades como estas realizadas pelo grupo expandem os horizontes dos estudantes e são uma ferramenta eficaz para uma melhor formação, além da tecnicista, visto que tecnicismo está muito presente nos cursos da área da saúde. Segundo Albert Einstein *“a mente que se abre a*

uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”, o que reforça a importância de ações culturais que estimulam a interação social.

Segundo Freire (2006) cabe ao educador saber que ensinar não é transferir conhecimento e sim criar possibilidades para sua construção; o que reforça a ideia de se explorar novos meios para aprendizagem. O cinema assim como a leitura estimulam o senso crítico; a leitura auxilia para uma escrita melhor e também aperfeiçoa o vocabulário; discussões de temas em grupo estimulam o senso crítico, a reflexão e a capacidade de falar em público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as ações culturais são uma importante ferramenta para o aperfeiçoamento da formação universitária, visto que auxiliam na aprendizagem dos estudantes e estimulam o desenvolvimento do senso crítico. As ações além da sala de aula vão além da formação tecnicista, pois promovem uma formação mais ampla que resulta em enriquecimento pessoal que influenciará na atuação profissional. A participação em espaços como os das atividades que o Grupo PET Fisioterapia realiza buscar estimular uma formação mais ética e humana, pois ultrapassa a formação técnico-científico possibilitando aos estudantes o conhecimento mais aprofundado da sociedade em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS

HOLLEBEN, I.M. CINEMA & EDUCAÇÃO: Diálogo Possível.

PEREIRA, R. A.; BRAGA, R. Ler e escrever na universidade: um fazer sócio-histórico-cultural. Ling. (dis)curso vol.15 no.2 Tubarão May/Aug. 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza. Da ideia de Universidade à Universidade de Ideias. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, Coimbra, n. 27/28, p.1-52, jun. 1989.

RIBEIRO, Raimunda da Cunha; MAGALHÃES, António M.. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA UNIVERSIDADE Conceitos e desafios. **Educação, Sociedade & Culturas**, Teresina/brasil, n. 42, p.133-156, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: **Saberes necessários à prática educativa**. 34a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. . Educação e Universidade: conhecimento e construção da cidadania. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, São Paulo, v. 6, n. 10, p.117-24, fev. 2002.

SILVA, M. R.; GALLIAN, D. M. C.; SCHOR P. Leitura e Humanização: Uma Experiência Didática de Educação Humanística em Saúde. **Rev. bras. educ. med.** vol.40 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2016.

TEIXEIRA, I.A.C. & LOPES, J.S.M. **A escola vai ao cinema**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica 2003.